



**PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA
CHEFE DE DIVISÃO DE INTERVENÇÃO SOCIAL (DIIS)**

Ata número dois

No dia 16 de março de 2016, nas instalações da Câmara Municipal de Cascais, pelas 12h00m, reuniu o júri designado por deliberação da Câmara Municipal de 7 de setembro de 2015, em conformidade com o artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de Agosto, alterada pela Lei n.º 82-B/2014, de 31 de Dezembro, que procedeu à adaptação à administração local do Estatuto do Pessoal Dirigente, aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, com a redação dada pelas Leis n.º 51/2005, de 30 de agosto, n.º 64-A/2008, de 31 de dezembro, n.º 3-B/2010, de 28 de abril, n.º 64/2011, de 22 de dezembro, Lei n.º 68/2013, de 29 de agosto e n.º 128/2015, de 3 de setembro, para o procedimento concursal de seleção para o cargo de Chefe de Divisão de Intervenção Social (DIIS), Direção Intermédia de 2.º grau, estando presentes, Marina Pereira, Diretora de Serviços, na qualidade de Presidente do Júri, e os vogais Bernardo Maria Melo Pinto Gonçalves, Diretor Municipal, e Marco André Costa Martins Espinheira, Diretor Municipal, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise das candidaturas quanto à sua admissibilidade ao procedimento Concursal em conformidade com os requisitos previstos no artigo 12.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto;
2. Aplicação do método de avaliação curricular das candidaturas admitidas a concurso;
3. Calendarização do método entrevista pública

I- Análise das candidaturas

Após análise das candidaturas rececionadas o júri deliberou:

1. Apenas considerar a última candidatura eletrónica submetida pelos candidatos quando estes houvessem submetido mais do que uma;
2. Admitir ao procedimento Concursal a(s) seguintes candidaturas:
 - MARIA DO CÉU EGREJA MARGALHO CARRILHO DE OLIVEIRA FRAZÃO
 - MARIA JOÃO CAETANO VARGAS FIGUEIREDO
 - SANDRA CRISTINA RODRIGUES NOBRE HENRIQUES
3. Não admitir a(s) seguinte (s) seguintes candidaturas:

Nome	Motivo
ANA PATRÍCIA DE OLIVEIRA CAVALHEIRO	Não comprova a posse de licenciatura na área de formação académica requerida (cfr. n.º 1 do artigo 12º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua atual redação, e com o n.º 1 do artigo 20º da Lei n.º 2/2004, na sua atual redação), indicada no detalhe da oferta de emprego, publicada na Bolsa de Emprego Público.
MÓNICA CRISTINA DOS SANTOS SILVA CALÃO	Não comprova reunir 4 anos de experiência profissional em funções, cargos, carreiras ou categorias para cujo exercício ou provimento seja exigível uma licenciatura (cfr. n.º 1 do artigo 12º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua atual redação, e com o n.º 1 do artigo 20º da Lei n.º 2/2004, na sua atual redação).
PATRÍCIA ALEXANDRA SANTOS VIANA SERRA	Não comprova a posse de licenciatura na área de formação académica requerida (cfr. n.º 1 do artigo 12º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua atual redação, e com o n.º 1 do artigo 20º da Lei n.º 2/2004, na sua atual redação), indicada no detalhe da oferta de emprego, publicada na Bolsa de Emprego Público.

33

34

II- Aplicação do método Avaliação Curricular

35

36 O júri procedeu à aplicação do método avaliação curricular, e ao respetivo preenchimento das
37 fichas de avaliação curricular que fazem parte integrante da presente ata - ANEXO I. Estas
38 fichas traduzem a apreciação parcelar e global de cada candidato, com a atribuição da
39 respetiva classificação, de acordo com os critérios estabelecidos na ata n.º 1.

40 Deliberou o júri clarificar que no parâmetro Formação Profissional, designadamente no sub-
41 parâmetro "Formação na área de Gestão/Liderança", a valoração obtida nos diplomas
42 FORGEP/CAGEP/PROGAL e CADAP deverá ser somada à valoração obtida por via de frequência
43 de outra formação na área de gestão liderança, visto na ATA n.º 1 deste júri estar expresso,
44 nas linhas 104 e seguintes, que seriam consideradas todas as ações de formação frequentadas
45 no período aí indicado, não sendo contudo possível, em qualquer caso, a obtenção de
46 pontuação superior a 10,00 valores, neste sub-parâmetro.

47 Da aplicação deste método de seleção resultaram as seguintes classificações:

Nome	Classificação	Admitido ao método seguinte
Maria João Caetano Vargas Figueiredo	8,200	Não
Sandra Cristina Rodrigues Nobre Henriques	17,500	Sim
Maria do Céu Egreja Margalho Carrilho de Oliveira Frazão	12,600	Sim

48

49

III- Calendarização do método Entrevista Pública

50

51 Deliberou o júri aprovar o Guião da Entrevista Pública.

52 O júri deliberou, também, realizar uma única entrevista aos candidatos comuns a vários
53 procedimentos, cuja composição do júri é idêntica.

54

55

IV- Calendarização do método Entrevista Pública




56

57 O júri deliberou por unanimidade convocar para a realização do método de seleção “Entrevista
58 pública” os candidatos aprovados no método anterior, os quais serão convocados por email e
59 ofício.

60 A calendarização das Entrevistas (ANEXO II) estará disponível e afixada para consulta nas
61 instalações da Câmara Municipal de Cascais, sita na Praça 5 de Outubro, Cascais.

62 16 de março de 2015

63 O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
 Marina Pereira	 Bernardo Maria Melo Pinto Gonçalves	 Marco André Costa Martins Espinheira

64

65

ANEXO I

66

Ficha de Avaliação Curricular

67

68

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA

69

CHEFE DE DIVISÃO DE INTERVENÇÃO SOCIAL (DIIS)

70

71

Nome do Candidato: MARIA DO CÉU EGREJA MARGALHO CARRILHO DE OLIVEIRA FRAZÃO

72

73

AVALIAÇÃO CURRICULAR (AC)

74

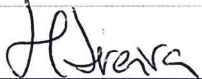


A **classificação final** deste método de seleção é expressa numa escala de 0 a 20 valores, com valoração até às milésimas, e resulta da média aritmética ponderada das classificações obtidas em cada um dos fatores, de acordo com a fórmula aprovada pelo Júri.

77

Fatores da Avaliação Curricular	Ponderação atribuída	Pontuação	Resultado
Habilitação Académica (HA)	25%	18,000	4,500
Experiência Profissional (EP)	50%	15,200	7,600
Formação Profissional (FP)			
<i>Formação na área técnica</i>	12,5%	2,000	0,500
<i>Formação na área da Gestão/Liderança</i>	12,5%	0,000	0,000
Σ Pontuação FP:	25%	2,000	0,500
Nota Final			12,600

78

79 O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
 Marina Pereira	 Bernardo Maria Melo Pinto Gonçalves	 Marco André Costa Martins Espinheira

80

81

82

Ficha de Avaliação Curricular

83

84

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA

85

CHEFE DE DIVISÃO DE INTERVENÇÃO SOCIAL (DIIS)

86

87

Nome do Candidato: MARIA JOÃO CAETANO VARGAS FIGUEIREDO

88

89

AVALIAÇÃO CURRICULAR (AC)

90

A **classificação final** deste método de seleção é expressa numa escala de 0 a 20 valores, com valorização até às milésimas, e resulta da média aritmética ponderada das classificações obtidas em cada um dos fatores, de acordo com a fórmula aprovada pelo Júri.

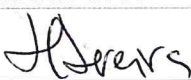


93

Fatores da Avaliação Curricular	Ponderação atribuída	Pontuação	Resultado
Habilitação Académica (HA)	25%	18,000	4,500
Experiência Profissional (EP)	50%	5,400	2,700
Formação Profissional (FP)			
<i>Formação na área técnica</i>	12,5%	4,000	1,000
<i>Formação na área da Gestão/Liderança</i>	12,5%	0,000	0,000
Σ Pontuação FP:	25%	4,000	1,000
Nota Final			8,200

94

95

O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
		
Marina Pereira	Bernardo Maria Melo Pinto Gonçalves	Marco André Costa Martins Espinheira

96

97

Ficha de Avaliação Curricular

**PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA
CHEFE DE DIVISÃO DE INTERVENÇÃO SOCIAL (DIIS)**

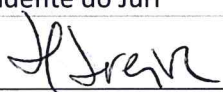
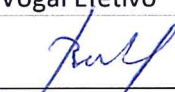

Nome do Candidato: SANDRA CRISTINA RODRIGUES NOBRE HENRIQUES

AVALIAÇÃO CURRICULAR (AC)

A **classificação final** deste método de seleção é expressa numa escala de 0 a 20 valores, com valoração até às milésimas, e resulta da média aritmética ponderada das classificações obtidas em cada um dos fatores, de acordo com a fórmula aprovada pelo Júri.

Fatores da Avaliação Curricular	Ponderação atribuída	Pontuação	Resultado
Habilitação Académica (HA)	25%	18,000	4,500
Experiência Profissional (EP)	50%	20,000	10,000
Formação Profissional (FP)			
<i>Formação na área técnica</i>	12,5%	2,000	0,500
<i>Formação na área da Gestão/Liderança</i>	12,5%	10,000	2,500
Σ Pontuação FP:	25%	12,000	3,000
Nota Final			17,500

O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
		
Marina Pereira	Bernardo Maria Melo Pinto Gonçalves	Marco André Costa Martins Espinheira



114

ANEXO II

115

CALENDARIZAÇÃO DAS ENTREVISTAS PÚBLICAS

116

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA

117

CHEFE DE DIVISÃO DE INTERVENÇÃO SOCIAL (DIIS)

118

119

Nome	Local	Data	Hora
SANDRA CRISTINA RODRIGUES NOBRE HENRIQUES	Direção Municipal de Apoio à Gestão Câmara Municipal de Cascais Edifício Cascais Center – Rua Manuel Joaquim Avelar, N.º 118 – Piso 2 2750-421 Cascais	05-04-2016	16:15
MARIA DO CÉU EGREJA MARGALHO CARRILHO DE OLIVEIRA FRAZÃO	Direção Municipal de Apoio à Gestão Câmara Municipal de Cascais Edifício Cascais Center – Rua Manuel Joaquim Avelar, N.º 118 – Piso 2 2750-421 Cascais	05-04-2016	17:00

120

